



RELATO INSTITUCIONAL

2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. BREVE HISTÓRICO DA IES	3
2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	5
2.1 Conceitos obtidos pela FACEMG nas avaliações institucionais externas	6
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	6
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	10
6. PROCESSOS DE GESTÃO.....	12
7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	12
8. CONCLUSÃO	12

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no 1.º Relatório Parcial – Ciclo 2023-2025, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

A Faculdade de Ensino de Minas Gerais – FACEMG surge para suprir as deficiências regionais em recursos humanos qualificados e para absorver a crescente massa de estudantes que concluiu ou, nos próximos anos, concluirá o ensino médio, conforme dados reveladores de pesquisa de mercado realizada.

Inicialmente denominada de Instituto Minas Gerais de Ensino e Cultura – IMGEC, credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.893, publicada no D.O.U. de 16/11/05 – a FACEMG teve seus primeiros cursos iniciados em fevereiro de 2009. Estes cursos foram o de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e o de bacharelado em Direito. Os referidos cursos funcionavam no prédio situado na Rua Albita, 131, 2º andar, Bairro Cruzeiro, Belo Horizonte, Minas Gerais, no período matutino, iniciando cada um deles com uma turma de aproximadamente 40 alunos.

A partir do 2.º semestre de 2009, o IMGEC constitui outra sede no vetor norte da cidade, na Av. Vilarinho 1850 – Venda Nova, sendo nessa ocasião ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

No final deste semestre, no vestibular para selecionar os ingressantes do 1.º semestre de 2010, são oferecidos além do curso supracitado, outros cursos como os de Tecnologia em Processos Gerenciais, Marketing e Gestão Hospitalar e o bacharelado em Ciências Contábeis.

Em fevereiro de 2010 têm início novas turmas: uma de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, uma de Tecnologia em Processos Gerenciais, uma de Tecnologia em Marketing, uma de Gestão Hospitalar e uma turma de Ciências Contábeis.

Considerando a boa aceitação da faculdade pela comunidade do setor norte, no 2.º semestre de 2010 instalou-se mais uma Unidade na região da Pampulha, tendo sido iniciados em agosto de 2010 os cursos de Administração, Direito e Tecnologia em Processos Gerenciais, agora não mais pelo IMGEC, mas sim pela **Faculdade de Ensino de Minas Gerais – FACEMG**. Denominação aprovada pela Portaria n.º 738 de 17 de junho de 2010 da Secretaria de Educação Superior em substituição à denominação IMGEC, a pedido da Mantenedora.

Isto porque a denominação FACEMG já era utilizada desde o início de suas atividades, mas como nome fantasia, tendo a referida denominação apresentado, na percepção de seus dirigentes maior aceitação pela comunidade interna e externa da IES.

Dando prosseguimento a sua política de expansão, a FACEMG no 1.º semestre de 2011 iniciou uma turma do curso de Tecnologia em Gestão Comercial na Unidade Venda Nova e a partir do 2.º semestre de 2011 foi iniciada uma turma de Ciências Contábeis na Unidade Pampulha. Em virtude do término do contrato de locação com a Administração do Shopping Pampulha Mall, em dezembro de 2014, foi aprovada pelo Conselho Acadêmico, a transferência do curso de Administração e Ciências Contábeis para Venda Nova.

Em 2012, tiveram início os cursos da área da Saúde: Enfermagem e Fisioterapia e no 1.º semestre de 2015 o curso de Engenharia Civil.

A FACEMG teve também autorizados os cursos de Farmácia, Educação Física e o Tecnológico em Estética e Cosmética com início das primeiras turmas em 2016.

Em junho de 2018, foi autorizado o curso de Biomedicina e foi dado início ao processo de autorização do curso de Psicologia, que recebeu a Comissão do MEC em fevereiro de 2019.

Destaca-se que a Faculdade de Ensino de Minas Gerais (FACEMG) era mantida pela Associação Objetivo de Ensino Superior – ASSOBEES, pessoa jurídica de direito privado. A citada mantenedora era uma entidade sem fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior em 1986.

A partir de janeiro de 2018, ocorreu a transformação do tipo jurídico da ASSOBEES de associação sem fins lucrativos para sociedade simples limitada, cuja denominação passou a ser: ASSOBEES ENSINO SUPERIOR S/S LTDA.

Em 18 de outubro de 2018, após registro na JUCEG, sob NIRE nº 5220363886-0, ocorreu a transformação do tipo societário para **ASSOBES ENSINO SUPERIOR LTDA.**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 01.711.282/0001-06.

A partir 06 de dezembro de 2018, houve a transferência de Manutenção da **ASSOBES ENSINO SUPERIOR LTDA** para a **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA**, mantenedora do Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior – IBHES.

No ano de 2019, os cursos de Engenharia Civil e CST Estética e Cosmética receberam Comissões do MEC para fins de reconhecimento, bem como da Renovação de Reconhecimento do CST em Processos Gerenciais.

Em 2020 e 2021, os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 impuseram à FACEMG novos desafios. A implementação do ensino remoto exigiu a adoção de medidas para a melhoria contínua da qualidade e experiência dos alunos e professores nas aulas remotas.

No ano de 2022, com a retomada do ensino presencial a FACEMG buscou reestruturar suas instalações e processos pedagógicos, visando a recuperação de seu espaço no mercado de Belo Horizonte.

É necessário frisar que os contextos econômicos em que se inseriram a autoavaliação de 2023, bem como a atual autoavaliação institucional, ainda se encontram marcados pelos desdobramentos da pandemia repercutindo nas dificuldades da captação de novos alunos. Desse modo, após deliberações do Conselho Acadêmico da IES, foram oficializadas, no período em destaque, junto à SERES/MEC a extinção voluntária dos cursos de Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia em Processos Gerenciais. Isto porque tais cursos não mais apresentavam

demanda suficiente para a formação de novas turmas.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
CLÁUDIA MAGARETE LACERDA VELOSO	Coordenadora
CARLOS ALEXANDRE BATISTA METZKER	Representante do corpo docente
KELITON LUIZ DE HOLANDA	Representante do corpo técnico-administrativo
CÍNTIA OZÓRIO NICÁCIO NICOLAU	Representante do corpo discente
FÁBIO DE RAMOS SANT'ANA	Representante da Sociedade Civil Organizada
CARLA VANESSA DE SOUZA	Representante dos egressos

2 CONCEITOS OBTIDOS PELA FACEMG NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

No período de 2021 a 2023, a FACEMG passou pelas seguintes avaliações INEP/MEC:

a) Reconhecimento do Curso de Educação Física

Período de visita: 03/08/2022 a 05/08/2022

Conceito final: 4,0

b) Reconhecimento do Curso de Farmácia

Período de visita: 14/09/2022 a 16/09/2022

Conceito final: 3,0

c) Renovação do Recredenciamento

Período de visita: 22/05/2023 a 24/05/2023

Conceito final: 3,0

d) Renovação do Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética

Período de visita: 05/06/2023 a 07/06/2023

Conceito final: 4,0

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas
	Data	Portaria	Data	Portaria	
Administração			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n.º 949/21	150 por turno
Ciências Contábeis			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n.º 949/21	50 por turno
Direito			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n.º 949/21	100 por turno
Educação Física			18/10/2022	Port. n.º 931/22	50 por turno
Enfermagem			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n.º 949/21	50 por turno
Engenharia Civil			06/01/2022	Renov. Rec. Port. n.º 70/22	50 por turno

Farmácia	11/02/2014	Port. n.º 59/14			50 por turno
Fisioterapia			30/08/2021	Renov. Rec. Port. n.º 949/21	50 por turno
Psicologia	11/06/19	Port. n.º 268/19			50 por turno
Estética e Cosmética			03/12/2020	Port. n.º 545/20	50 por turno
Gestão de Recursos Humanos			25/06/2020	Renov. Rec. Port. n.º 207/20	50 por turno
Tecnologia em Processos Gerenciais			06/01/2021	Renov. Rec. Port. n.º 7/21	50 por turno

2.1 Conceitos Obtidos Pela FACEMG nas Avaliações Institucionais Externas

Os conceitos obtidos pela Faculdade de Ensino de Minas Gerais são os seguintes:

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	3	2023
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2022
IGC Contínuo:	2.6285	2022

FONTE: Inep/Mec (2024).

Os cursos ativos em 2024 possuem os seguintes conceitos no Enade:

Curso	Enade	CPC	CC
Ciências Contábeis	2	3	5
Direito	3	2	3
Educação Física	3	3	4
Enfermagem	3	3	3
Engenharia Civil	4	4	4
Farmácia	3	3	3
Fisioterapia	3	3	3
Psicologia	-	-	4

FONTE: Inep/Mec (2024).

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA efetua regularmente a pesquisa de Avaliação Institucional. Este processo consiste no preenchimento de uma pesquisa, amplamente divulgada aos participantes, utilizando uma metodologia distribuída em 08 etapas, a saber:

1.ª etapa – Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2.^a etapa – Divulgação/Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.

3.^a etapa – Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários (validados) na plataforma *Google Forms*.

4.^a etapa – Coleta e Análise de Dados: Os dados são coletados da plataforma supracitada e transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional.

5.^a etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores na tomada de decisões relacionadas às questões pedagógicas, de infraestrutura, informática e setores de atendimento aos alunos.

6.^a etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenações de Curso, NDE dos cursos, Coordenação Pedagógica, Gerência, Diretoria etc.) na superação de obstáculos internos ou externos.

7.^a etapa – Retorno à Comunidade Acadêmica: É a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade acadêmica, precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

8.^a etapa – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao final das tabulações e avaliações dos dados, a CPA elaborou o segundo Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo (2023-2025), ano base 2024, encaminhando à Diretoria, Gerência de Unidade e Coordenações de Curso, além de ter divulgado no site da Faculdade. O relatório também é postado no site do INEP, conforme preconiza a legislação vigente.

Após a divulgação interna, a CPA realizou reuniões com os representantes das três categorias pesquisadas (discente, docente e técnico-administrativo), os quais recebem uma síntese do resultado desta autoavaliação.

Os resultados são direcionadores de ações estratégicas e operacionais da FACEMG, sendo que as fragilidades apontadas são priorizadas pela Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das insatisfações da comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da comunidade acadêmica foi pautado pela adesão voluntária e anônima. Na categoria discente, a avaliação foi respondida por

64 (sessenta e quatro) alunos de um total de 98 (noventa e oito) alunos matriculados na FACEMG, os quais avaliaram todas as dimensões do SINAES.

Apresentamos a seguir um resumo dos aspectos abordados pelos discentes por eixo do SINAES:

Eixo 1

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os discentes continuam demonstrando conhecer os mecanismos de autoavaliação e a sua importância para a contínua melhoria da qualidade do ensino. A adesão dos alunos à avaliação foi boa. Para todos os segmentos da comunidade acadêmica, os resultados da avaliação interna apontaram para uma boa imagem interna e externa da FACEMG. O resultado da avaliação é disponibilizado a toda comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> Pequena parte do corpo discente ainda parece não visualizar as melhorias implantadas a partir dos processos avaliativos.

Eixo 2

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> A comunidade acadêmica conhece os programas de benefícios estudantis disponibilizados pela faculdade. Os discentes vislumbram a possibilidade de inserção profissional em razão da formação acadêmica. Há frequentes relatos da efetivação de alunos nas empresas após o seu ingresso na condição de estagiários. Os alunos reconheceram as melhorias implantadas na acessibilidade dos prédios da Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> Pequena parcela da comunidade estudantil ainda não reconhece as ações efetivadas pela faculdade, que promovem a cidadania e inclusão social. Demanda do processo seletivo aponta para uma redução. Poucas ações de extensão vinculadas aos cursos da IES. Há considerável número de alunos que trabalham durante o dia e, por isso, não dispõem de tempo para um maior envolvimento em atividades junto à comunidade local.

Eixo 3

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os planos de ensino das disciplinas são apresentados pelos professores no início de cada semestre e contemplam os objetivos dos cursos, a metodologia das aulas, os critérios de avaliação, o conteúdo programático e as bibliografias. Boa avaliação do AVA e das ferramentas digitais disponibilizadas na referida plataforma. Sistema de inscrições on-line para os vestibulandos. Existência de canais diretos de comunicação (Ouvidoria) entre a comunidade externa e a IES por meio do portal da FACEMG. Atuação na comunidade com alunos e professores provendo interação com o ambiente externo. Murais de informação em todas as salas de aulas, corredores e hall da IES. Maior facilidade de acesso à rede por parte dos docentes e discentes que utilizam computadores portáteis. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de uma comunicação mais agressiva (nas mídias sociais / fachadas da IES / etc), que seja mais impactante para toda a comunidade, interna e externa à IES.

<ul style="list-style-type: none"> • A IES, visando integrar o discente e mantê-lo na instituição, desenvolve atividades tais como: nivelamento, participação nos colegiados de curso e no Conselho Acadêmico. • A IES mantém convênios de desconto com empresas e convênios para estágio. 	
--	--

Eixo 4

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos didáticos disponibilizados pela faculdade como: datashow e computadores atendem às necessidades dos cursos. • A faculdade possui estrutura financeira para oferecer os recursos técnicos e pedagógicos necessários ao funcionamento dos cursos. • Os professores são acadêmica e profissionalmente qualificados. • O manual do aluno está acessível e contém as informações acadêmicas, cujo conhecimento é relevante à comunidade discente. • A cultura de avaliação institucional, implementada pela CPA, está sólida e em crescente participação. • O corpo docente tem experiência acadêmica e profissional. • Participação efetiva e relevante do corpo discente nos órgãos colegiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ainda foram percebidas deficiências na comunicação com determinados setores administrativos, como: telefonia/recepção, secretaria e tesouraria. • Necessidade de cursos de treinamento, desenvolvimento e capacitação, principalmente para o corpo técnico-administrativo. • Queda no número de alunos matriculados no ensino superior.

Eixo 5

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • As unidades (<i>campi</i>) estão situadas em local de fácil acesso. • Estrutura física em constante adequação e melhoria. • Os espaços de convivência disponibilizados pela faculdade são considerados satisfatórios pelos discentes. • Os laboratórios atendem às necessidades dos cursos, na visão dos alunos. • Salas de aula climatizadas e com boa luminosidade, adequadas ao número de discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inviabilidade da manutenção do serviço terceirizado de lanchonete, em virtude de pouca demanda dos discentes.

Na categoria docente, a avaliação foi respondida por 21 (vinte e um) professores de um total de 25 professores, conforme passamos a descrever em resumo:

- **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)** – a maioria dos docentes considera que a avaliação institucional é utilizada no planejamento e que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)** – a maior parte dos docentes considera que a missão da FCEMG é amplamente divulgada na comunidade interna e que as ações desenvolvidas pela faculdade estão alinhadas com a missão institucional.
- **Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)** – a maior parte dos docentes considera satisfatório o incentivo à produção científica. Por outro lado, consideram que as ações

institucionais estimulam em parte a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Consideram que os instrumentos de avaliação e os trabalhos interdisciplinares são eficazes para atingir os objetivos pedagógicos propostos. Em relação ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), grande parte entende que ele atende satisfatoriamente as necessidades do curso. A totalidade sinaliza que os gestores dos cursos são acessíveis e proativos. Demonstram ter boa interação com os setores administrativos da faculdade, além de reconhecerem a capacidade financeira da IES, para manter o funcionamento dos cursos.

• **Eixo 4 (Políticas de Gestão)** – A maior parte considera regular a capacitação oferecida ao corpo docente. Em relação à situação profissional, a quase totalidade reconhece que a sua formação acadêmica e experiência profissional são importantes para o desenvolvimento de competências e habilidades nos egressos.

• **Eixo 5 (Infraestrutura Física)** – em termos de infraestrutura, os docentes avaliaram como suficientes as instalações disponíveis, a biblioteca e os laboratórios.

Na categoria corpo técnico-administrativo, a avaliação foi respondida por 14 (quatorze) funcionários, que representam a totalidade de funcionários da FACEMG. Estes opinaram da seguinte forma:

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Grande parte dos funcionários reconhecem os benefícios proporcionados pela avaliação institucional. Além disso, acreditam que esta contribui positivamente para a melhoria da região de Venda Nova. • As chefias imediatas foram avaliadas positivamente. • O relacionamento interpessoal é positivo e o ambiente profissional é sadio. • A maioria considerou que a faculdade propicia o acesso a pessoas portadoras de deficiências e promove ações que valorizam a cidadania e inclusão social. • A maioria reconhece que são estimulados a fazerem cursos de graduação e pós-graduação. • Há boa interação entre professores, alunos e o pessoal técnico-administrativo. • Grande parte dos funcionários administrativos considera que o espaço, acústica, luminosidade, mobiliário, equipamentos, acessibilidade e limpeza dos locais de trabalho atendem satisfatoriamente as suas necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parte dos funcionários desconhece o plano de carreira. • Parte dos funcionários relata não obter o encaminhamento de suas demandas e retorno sobre a qualidade do trabalho do Superior Imediato.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica são mapeadas. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas permitiram a revisão do Plano de Melhorias e o estabelecimento

dos seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. - Construir conhecimentos sobre sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; e - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.

Com base nesses objetivos, foram estabelecidas as seguintes ações que devem ser objeto de contínua atenção por parte da FACEMG:

Ações de Apoio ao Aluno:

- Fortalecimento da política de acompanhamento dos egressos;
- Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais;
- Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos, como: semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes;
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das matrizes curriculares adequando-os às novas realidades;
- Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;
- Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional;
- Valorização da Ouvidoria e do Reclame Aqui;
- Incentivo à participação nos projetos de extensão e iniciação científica;
- Incremento nas propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios; e
- Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do *Campus*.

Ações de Apoio aos Docentes:

- Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente (duas vezes por ano) – de acordo com a titulação;
- Incentivo à participação nos projetos de extensão e iniciação científica;
- Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas

- pedagógicas; e
- Capacitação contínua do corpo docente para melhoria do uso das ferramentas digitais e aplicação de metodologias ativas.

Ações direcionadas à melhoria da Infraestrutura:

- A conservação e limpeza do espaço físico; e
- Revisão do plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão da FACEMG têm no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, NDEs e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos.

As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas “in loco”, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os dados oriundos das avaliações internas permitiram um avanço considerável em termos de laboratórios, biblioteca, salas de aula, proporcionando mais espaço, conforto e segurança. Já os dados referentes às avaliações externas serviram como fonte importante para estudos em reuniões, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

8 CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação institucional realizado em 2024, apresentou-se como um importante instrumento norteador de ações no campo pedagógico e administrativo da FACEMG.

Os resultados permitiram identificar e analisar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças, fraquezas e oportunidades constituindo-se de fonte de informações para o aperfeiçoamento do PDI e, conseqüentemente, para o acompanhamento contínuo do desenvolvimento da Instituição.

Por fim, pode-se afirmar que os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA da FACEMG em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a FACEMG continue a ser uma instituição reconhecida pela qualidade do ensino ofertado.